

Novos protagonistas na educação, ciência e cultura

Os Ministros

Isabel Pires de Lima
Ministra da Cultura
Estudiosa de Eça de Queiroz

É o novo rosto da Cultura. Isabel Pires de Lima tem 52 anos, é escritora e professora catedrática na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, especializada em Literatura Portuguesa, área onde se doutorou após a licenciatura em Filologia Românica.

Estudiosa da obra de Eça de Queiroz, Isabel Pires de Lima, publicou vários livros sobre o escritor. "As Máscaras do Desengano - Para uma leitura sociológica de Os Maias de Eça de Queiroz" e "Eça e Os Maias cem anos depois", são alguns deles. Coordenou ainda a edição de "Antero de Quental e o destino de uma geração" e publicou quase uma centena de artigos relacionados com a crítica e estudos literários em jornais e revistas.

Isabel Pires de Lima pisou pela primeira vez a Assembleia da República em 1999, eleita como deputada pelo círculo do Porto. Já integrou as comissões parlamentares de Educação, Ciência e Cultura e a de Negócios Estrangeiros, Comunidades Portuguesas e Cooperação. Fez parte da Comissão Eventual de Acompanhamento do "Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura" e integrou a Comissão Eventual da Revisão Constitucional.

Maria de Lurdes Rodrigues
Ministra da Educação
Especialista em tecnologias da comunicação

Foi presidente em 1997 do Observatório das Ciências e Tecnologia, organismo público criado com o objectivo de recolher, tratar e produzir informação sobre o sistema científico e tecnológico nacional, durante o primeiro Governo de António Guterres .

Aos 48 anos, Maria de Lurdes Rodrigues é a actual ministra da Educação. No Observatório das Ciências e Tecnologia desenvolveu uma unidade de produção de estatísticas e indicadores na área da sociedade de informação. É essa a área que lhe granjeia o título de especialista. É também investigadora e professora em novas tecnologias.

Licenciada em Sociologia e doutorada em Sociologia das Profissões pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), Maria de Lurdes Rodrigues é também professora neste estabelecimento de ensino. É autora das obras "Os Engenheiros em Portugal" (1999) e "A Sociologia das Profissões" (1997), entre outros artigos da especialidade.

Como investigadora, a nova ministra da Educação esteve ainda ligada ao Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES) do ISCTE e ao Centro de Investigação Sobre Economia Portuguesa (CISEP). Entre os projectos em que participou destacam-se: "Manual de Lisboa: guia para a produção de indicadores estatísticos sobre o desenvolvimento da sociedade da informação nos países ibero-americanos"; "Estudo sobre o Acesso e a Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Câmaras Municipais (2003)"; "Profissões em Portugal: Associações, Formação, Acreditação (2000-2002)" e "Portugal: Que Modernidade? (1996-1998)".

José Mariano Gago
Ministro da Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior
O cientista reincidente

Não é um estreante. José Mariano Gago regressa ao Governo como ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, pasta que já liderou parcialmente durante o Governo de António Guterres entre 1995 e 2002 tendo inaugurado em Portugal a passagem da Ciência e da Tecnologia de secretaria de Estado a ministério.

José Mariano Gago, 56 anos, é físico de partículas área onde é reconhecido como especialista. A sua carreira profissional está ligada à Organização Europeia de Pesquisa Nuclear (CERN), em Genebra, à presidência da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (1986/89) e ao Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), uma associação científica e técnica de utilidade pública que tem por objectivo a investigação no campo da Física Experimental de Altas Energias e da Instrumentação Associada. José Mariano Gago é ainda professor catedrático do Instituto Superior Técnico (IST).

Como ministro da Ciência e da Tecnologia, ficou ligado à dinamização dos projectos Ciência Viva e Internet na Escola. A adesão de Portugal à Agência Espacial Europeia, em Janeiro de 2000, foi também da sua responsabilidade. É ainda autor de vários livros, entre os quais o "Manifesto para a Ciência em Portugal".

Durante a governação PSD/CDS-PP, José Mariano Gago voltou a ocupar as suas funções no LIP, tornando-se numa das vozes mais críticas das políticas científicas dos anteriores dois executivos. Agora retoma o lugar deixado mas acrescido de uma nova responsabilidade: o Ensino Superior.

Os Secretários de Estado

Jorge Pedreira

Secretário Adjunto e da Educação

Professor, sindicalista, investigador e governante

É professor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Na FCSH exerceu as funções de presidente do seu Conselho Pedagógico.

Jorge Miguel de Melo Viana Pedreira foi presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior-snesup. Foi também o director-geral do Ensino Superior [no Ministério da Educação] no segundo Governo de António Guterres. Por esta razão, é também um conhecedor do Ministério onde agora vai exercer funções de Secretário de Estado. A sua intervenção académica e publica tem contemplado quer o ensino superior quer o ensino básico e secundário.

Válter Lemos

Secretário de Estado da Educação

Conhecedor dos ensino politécnico, básico e secundário

Foi presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, IPCB durante nove anos. Durante onze anos foi também presidente da Escola Superior de Castelo Branco.

É licenciado em Biologia. Em 1981 foi convidado para estruturar o sistema educativo de Macau. Desde essa data que tem colaborado com o Ministério da Educação, principalmente na área da avaliação. É, por isso, um profundo conhecedor do sistema educativo português. Valter Lemos afirmou que, apesar da sua actividade estar muito ligada ao Ensino Superior, "nunca estive afastado do Ensino Básico e do Secundário porque são as minhas áreas de trabalho".

Manuel Heitor

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Professor e investigador ligado à engenharia mecânica

Manuel Heitor, 46 anos, formou-se em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico (IST) em 1981. Obteve o Doutoramento no "Imperial College of Science, Technology and Medicine" da Universidade de Londres, na área de Mecânica dos Fluidos e Combustão, em Novembro de 1985. Em 1986 fez um pós-doutoramento na Universidade da Califórnia em San Diego, e em Outubro de 1985 ingressou no Instituto Superior Técnico, IST onde é Professor Catedrático desde 1995.

Mário Vieira de Carvalho

Secretário de Estado da Cultura

Sociologia da Música, Ópera, Música Contemporânea, Música e Literatura, Estudos do século XVIII, Wagner, Luigi Nono, Música Portuguesa dos séculos XVIII a XX são alguns dos campos da sua eleição como fruidor e investigador.

Mário Vieira de Carvalho, professor, investigador e musicólogo. É Professor Catedrático na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde exerceu as funções de Presidente do Conselho Científico desde Janeiro de 1998. O novo Secretário de estado da Cultura tem uma vasta obra publicada no campo da cultura e, em particular, da música.

Dirigiu vários organismos relacionados com a actividade cultural e de investigação. Tem um longo historial no campo da música e da cultura e recebeu prémios de vários países pelo trabalho desenvolvido na área onde agora vai exercer actividade política.